

CARIBÉ, Rita de Cássia do Vale. **Comunicação científica para o público leigo no Brasil**. Brasília, 2011. 320 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)- Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília.

**URL:**

<http://hdl.handle.net/10482/9003>

**Resumo:** Estudo com o objetivo de identificar diretrizes a serem consideradas na escolha de estratégias que podem ser utilizadas na comunicação da informação científica para o público leigo no Brasil. Foram estudados: a consolidação da terminologia utilizada para designar o fenômeno da comunicação científica para o público leigo; a trajetória das políticas e estratégias utilizadas pelo Governo Federal brasileiro, a partir da década de 1980, para a comunicação da informação científica ao público leigo; as estratégias de comunicação científicas mais adequadas de serem utilizadas no Brasil; os problemas ou limitações que impedem ou dificultam o seu fluxo para o público leigo e as oportunidades que podem beneficiá-la. O modelo proposto por Berger e Luckmann (2007) foi utilizado como referencial teórico, de acordo com o qual somente temas próximos à zona de vida cotidiana despertarão sua atenção, pois pertencem ao seu mundo por excelência. Já os temas que ocupam a área denominada zona distante, o indivíduo somente irá interessar-se em suas horas de lazer. O estudo fez uso de metodologia qualitativa. Foram coletadas a opinião e percepção de especialistas na área, por meio de entrevistas estruturadas com perguntas espontâneas e direcionadas; bem como os conteúdos da literatura especializada. Para ambos, foi utilizada a análise de conteúdo. Quanto à análise da terminologia identificamos que alguns termos utilizados referem-se a diferentes etapas do processo, produto e resultado da comunicação científica para leigos. Quanto à trajetória das ações do Governo Federal ficou caracterizado que até 2003 as atividades foram esporádicas, desenvolvidas de forma isolada por algumas instituições de pesquisa. Após essa data a área foi institucionalizada, no nível do Governo Federal, e programas vêm sendo desenvolvidos. Os problemas ou limitações da comunicação da ciência foram consolidados no indivíduo, comunidade científica e Estado, ganhando destaque a questão educacional e a necessidade de definição de uma política pública para a comunicação científica para leigos. Como oportunidade foi destacada a consolidação das redes de televisão no país, sugerida a articulação com a área privada e empresas de rádio e televisão, com o objetivo de potencializar o uso, inserindo nas programações e produtos, itens que abordem temas ligados à ciência e tecnologia no contexto mais comum do cotidiano da sociedade brasileira, utilizando, assim, os meios de comunicação de preferência do público em geral.

**Palavras-chave:** Comunicação científica; divulgação científica; estratégias de divulgação científica; política de divulgação científica.

**Abstract:** Study aiming to identify guidelines to be considered in the choice of strategies that may be used in communicating of scientific information to the lay public in Brazil. Were studied: the consolidation of the terminology used to designate the phenomenon of scientific communication to the lay public; the trajectory of the policies and strategies used by the Brazilian Federal Government, , from the decade of 1980 onwards, to communicate scientific information to the lay public; the strategies for scientific communication that are more adequate to be used in Brazil; the problems and limitations that prevent or hamper the flow to the lay public and the opportunities that may benefit them. The model proposed by Berger and Luckmann (2007), was used as theoretical framework, according to which only themes that are close to everyday life, understood to be the zone closest to the individual, will capture his interest, for they belong in a way to their world. The themes that are not directly connected to the world of the individual, that occupy an area called distant zone, where only during his leisure time will the individual have interest. The study uses qualitative methodology. The opinion and perception of specialists in this field were collected, by means of structured interviews with spontaneous and directed questions; as well as the contents of specialized literature For both content analysis was used. As for the

analysis of terminology it was possible to identify that some of the terms were used to refer to different stages of the process, output and outcome of the scientific communication for laymen. As for the trajectory of the actions developed by the Federal Government it was characterized that until 2003 the activities were sporadic, developed in an isolated manner by some research institutions. After this date the area was institutionalized, at the Federal Government level, and programs have been developing. The problems and limitations of the scientific communication were consolidated in the individual, scientific community and the State, gaining prominence the educational issue and the need to define a public policy for scientific communication for laymen. As an opportunity the consolidation of the television networks in the country was highlighted, with the suggestion of articulating the private area and radio and TV companies, with the objective of potentializing the use, inserting programs and products, items that address themes linked to science and technology within the context of everyday life in Brazilian society, using thus, the public's preferred means of communication.

**Keywords:** Scientific communication; policy for popularization of science; popularization of science; strategies for popularization of science.